COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAGUAÇU

ATA DA XL REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAGUAÇU – CBHP

Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e cinquenta e cinco minutos, em segunda chamada, iniciou-se a XL Reunião Plenária Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Paraguaçu – CBHP, no Auditório da Companhia de Ação Regional - CAR, situado na Rua Senador Quintino, nº 523, localizado em Feira de Santana – Bahia. Foi feita a abertura da reunião pelo Sr. Valter Amorim Muniz, vice-presidente do CBHP, que deu as boas-vindas aos presentes e mostrou os pontos de pauta da reunião: 1- Aprovação das atas das reuniões anteriores; 2 - Apresentação do Plano de Trabalho para atingir as metas estabelecidas no Pro Comitês/ANA; 3 - Apresentação pelo Inema da situação atual do cadastro de usuários de água na Bacia do Rio Paraguaçu; 4 - Apresentação pelo Inema dos critérios adotados para estabelecer a redução temporária das vazões outorgadas para a sub-bacia do Rio Utinga; 5 - Apresentação sobre a situação atual dos conflitos de uso da água da sub-bacia do Rio Utinga e do Alto Paraguaçu na região do Agropolo; 6 - O que ocorrer. O vice-presidente informou que o ponto de pauta 1 - Aprovação das atas das reuniões anteriores foi retirado da pauta devido ao atraso para o início da reunião. Em seguida, O Sr. Valter Amorim comunicou a chegada do Presidente do CBHP, Evilásio Fraga, que passou a conduzir a reunião. O Presidente se desculpou pelo seu atraso, e justificou a ausência do secretário do Comitê, Ismael Medeiros, nesta reunião. Apresentou-se aos presentes a proposta de inversão da pauta, iniciar pelo ponto 3, seguido do 4. Em sequência, abriria para os questionamentos ao final das duas apresentações. Submetida à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. "**3 - Apresentação pelo Inema da situação atual do cadastro de usuários de água na Bacia do Rio Paraguaçu**": Rita Góes, do INEMA, Coordenadora da Coordenação de Gestão de Cadastros (COGEC), iniciou a apresentação, fazendo um resumo do Contrato entre SEMA e a Ambientagro Engenharia Ltda, ganhadora da licitação para prestação de serviço de cadastramento de usuários de recursos hídricos - contrato assinado em 10/02/2017, com prazo de conclusão de 9 meses - para realizar 6.000 (seis mil) cadastros de usuários de recursos hídricos nas RPGA´s do Rio Paraguaçu (86 municípios) e Recôncavo Norte e Inhambupe - RNI, com inserção dos dados cadastrados no módulo CERH/SEIA. A contratante foi a SEMA e o papel do INEMA foi de acompanhar e fiscalizar o serviço. Seguiu destacando que iria se deter aos dados referentes a sub-bacia hidrográfica do rio Utinga, devido a crise hídrica vivenciada nessa região, e que tinha sido aplicado um esforço manual para compilação dos dados. Mostrou imagens de atividades de campo para estimativa de vazão, destacou que essa metodologia foi desenvolvida pela contratada e aprovada pelo INEMA. Informou que o cadastro foi facilitado para realizar atualizações dos dados, e atualmente pode ser feita pelo próprio usuário, prefeituras municipais, comitês e associações e que não tem custo para o cadastro. Os relatórios gerenciais de vazão ainda não estão disponíveis no módulo CERH/SEIA, pois se encontra em desenvolvimento. Continuou

mostrando o ambiente SEIA. Em seguida, Juliana Silva, do INEMA, prosseguiu a apresentação mostrando quantitativo de cadastros realizados por município na RPGA do Rio Paraguaçu, um total de 4.164 cadastros extraídos em março de 2018 e enfatizou que o número atual é maior por conta dos cadastros espontâneos. Mostrou o quantitativo de cadastros por tipo de Intervenção: barragem, 16; captação subterrânea, 1727; captação superficial, 2638; lançamento de efluentes, 48; outros tipo de Intervenção, 29. Distribuição espacial dos cadastros na RPGA Rio Paraguaçu. Mostrou imagem de sistema de captação de água precário e irregular no Municípios de Andaraí, Ibicoara e Itaetê. O Sr. Dário Magalhaes, explicou que esses sistemas de captação clandestina são utilizados porque fornece água limpa, além disso, colabora com o abastecimento de água e não permite que o sistema de abastecimento público entre em colapso. **"4 - Apresentação pelo Inema dos critérios adotados para estabelecer a redução temporária das vazões outorgadas para a sub-bacia do Rio Utinga"**: Miguel Calmon, coordenador de fiscalização do INEMA, iniciou a apresentação explanando sobre os compromissos assumidos no Plano de Ação / 2017 para enfretamento da crise hídrica ~~em~~ no rio Utinga: 1) fechamento dos canais de desvios de água para Irrigação (Inema/CERB/EMBASA); 2) cadastramento, retificação ou ratificação dos usos e usuários de recursos hídricos nas RPGA's do Paraguaçu e Recôncavo Norte (Inema); 3) contratação plano de recursos hídricos e enquadramento dos corpos de água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraguaçu (Inema). Continuou relatando as ações executadas: doação de equipamento para os índios Payayá para a limpeza do rio Utinga, com o apoio técnico do INEMA, sobrevoo nos canais para validação após levantamento de dados georreferenciados. No início de agosto/2017 foram executados pelo INEMA, com o maquinário da EMBASA, o fechamento de canais. Ações de fiscalização para coibir o uso irregular – não outorgado/dispensado – na bacia. Foi contratada uma empresa para medição de vazão nas quatro estações fluviométricas da sub-bacia do rio Utinga, originando a Portaria Nº 15068/2017 que suspendeu em 50% os volumes outorgados na sub-bacia em questão, priorizando o abastecimento humano e a dessedentação animal. Foi realizada licitação para restauração da vegetação nativa na sub-bacia do Utinga e APA Marimbus/Iraquara. Foi licitado e está sendo executada a elaboração dos Planos de Ações Estratégicas para o Gerenciamento dos Recursos Hídricos das Bacias hidrográficas do Paraguaçu, Recôncavo Norte e Inhambupe, com Estudo do Balanço Hídrico – PAEPRNI. Continuou explanando sobre o cadastro de usuários de recursos hídricos da sub-bacia do rio Utinga. Mostrou os dados referentes aos usuários da sub-bacia do rio Utinga, somando 1117 cadastros, e relatou que a maioria dos usuários está na região de Utinga e Wagner e as captações superficial e subterrânea são as mais intensas. Destacou que nem todos os usuários possuem a outorga. Além disso, alguns possuem dispensa. Continuou mostrando o número de Usuários com Captação de Água (superficial), 53%

declararam captação acima de 43,2 m³/dia. Informou que vazão de 0,5l/s (43,2 m³/dia) origina a dispensa de outorga pelo órgão, acima desse valor é necessário ter outorga para uso da água. Mostrou gráfico com as vazões captadas pelos municípios e os métodos de irrigação utilizados, além da área Irrigada (ha). A comparação entre os gráficos mostrou inconsistência nas informações, então concluiu que o usuário pode ter se equivocado nas informações, já que o cadastro é declaratório ou o usuário está usando o método de irrigação inadequado. Informou que está sendo utilizada a metodologia de divisão da sub-bacia do rio Utinga em 8 trechos, para avaliação da distribuição da água e revisão de outorga que foram emitidas baseadas em cenário diferente da atual, com 50% de redução na captação. Finalizou informando que estão ocorrendo reuniões quinzenais com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado para discussão dos problemas. Miguel Calmon mostrou a Nota Técnica 26/2018, em anexo, originada para apresentar as informações solicitadas pelos ofícios CBHP n° 004, 005, 006 de/2018. O Sr Silvio Santos, INEMA, leu a Nota Técnica 26/2018 e os ofícios com a solicitação deliberada na reunião do CBHP em dezembro/2017. Em seguida, o Presidente convidou a Sra. Rita Góes, o Sr. Valter Muniz e o Sr. Miguel Calmon para irem à frente e conduziu os questionamentos. Concluídas as apresentações, o Presidente do CBHP agradeceu aos palestrantes e abriu as inscrições para os questionamentos sobre as mesmas. O Sr. Evilásio Fraga questionou se houve estudo técnico para fundamentar a decisão do Inema de emitir a portaria, reduzindo temporariamente os volumes outorgados em 50 %, no trecho da sub-bacia do rio Utinga. O Presidente elogiou a resposta do INEMA aos ofícios do Comitê e complementou que, as informações prestadas serão enviadas para as Câmaras Técnicas onde serão analisadas e serão elaborados relatórios técnicos a serem submetidos a apreciação da plenária para os devidos encaminhamentos. O Sr. João Dias questionou se houve estudos para o fechamento dos canais e se ocorreu o devido manejo da ictiofauna. Continuou questionando como é feito o estudo para perfuração de poços artesianos na região, quem autorizou essas perfurações e que não entendia como esses poços não afetariam os rios. O Sr. José Drumond salientou que os governos criam passivos ambientais, e o peso recai sobre a sociedade. Complementou, que a ausência de licença, é o problema das barragens e precisam ser desembargadas. Nelson Matias, presidente da Associação dos Irrigantes do Rio Utinga, esclareceu que a barragem na cabeceira do rio Utinga pereniza o rio e que o lençol recarrega e alimenta o rio. Continuou alertando que a abertura de poços é um crime ambiental, e que estudos mostraram que, são abertos 3 poços/dia sem autorização prévia. Questionou a fiscalização que somente lacra bomba de quem tem outorga. Wilson Pianissola questionou o processo de licenciamento pelo INEMA e apresentou os números de processos 14901 e 14902 que foram indeferidos, enquanto processos de outorga de um suposto grupo Holandês foi deferido. Salientou que o Ministério Publico

produziu provas em relação a esses processos de outorga. Continuou questionando a clareza e a motivação para redução de 50% de vazão das bombas de captação de água e se a partir de 23 de outubro de 2017 a emissão de novas outorgas estavam sendo praticadas. Miguel Calmon respondeu que o decreto tinha suspendido as outorgas. O Presidente Evilásio Fraga complementou que tinha a informação que estavam sendo publicadas as renovações das outorgas existentes. O promotor sugeriu a apresentação do Plano de Ação de 2018 e a Profa. Hilda Talma completou a observação do promotor, solicitando que apresente também o planejamento para elaboração do Plano da Bacia do Paraguaçu. O Dr. Augusto retomou sua fala e questionou o licenciamento fatiado e apontou que a segurança jurídica com outorga pode ser revista. Miguel Calmon esclareceu que o fechamento do canal ocorreu com a participação do órgão municipal e educação ambiental com distribuição de folder numa ação compartilhada com a SEMA. Foi feita também limpeza da barragem? com a retirada de macrófita, e complementou, que se houve o estudo de manejo ele não sabia responder. Continuou explicando que são feitos estudos hidrogeológicos para liberação de poços e são realizados testes de bombeamento. O presidente Evilásio Fraga encerrou o debate e a reunião do período da manhã às doze horas e trinta minutos e informou que a reunião continuaria as catorze horas e 30 minutos. Os participantes desta plenária retornaram às quatorze horas e trinta minutos, para dar continuidade à reunião. **"Apresentação do Plano de Trabalho para atingir as metas estabelecidas no Pro-Comitês/ANA"**: Por solicitação do presidente do comitê, Sílvio Santos, Marlene Marques Ferreira e Iêda Maria Nogueira fizeram a apresentação do Plano de Ação e do Plano de Trabalho do CBHP, realizados pelo Grupo de Trabalho criado especificamente para essa terefa, com vistas a atender as metas estabelecidas pela Agência Nacional de Águas no Programa Pro-Comitês. Primeiramente, foi apresentado o Plano de Ações. Sílvio Santos fez um relato do que se trata o Plano de Ação e dos requisitos estabelecidos para a confecção do mesmo. Explicou o passo a passo de como ele foi construído pelo GT, ressaltando os indicadores nele contidos. Também consta do Plano, a proposta para a adequação do Regimento Interno do CBHP para atendimento às metas do Programa. O Planos foram apresentados e a plenária aprovou por unanimidade e sem fazer qualquer ressalva. **"O que ocorrer"**: Paulo Cavalcanti solicitou que fosse registrada em Ata a correção da Lavoura e Pecuária Igarashi na condição de membro titular do CBHP, visto que ainda aparece como suplente. Foi apresentado o Sr. Janir Barreto, em substituição ao Sr. Orlando Feiler – ofício entregue ao Presidente do CBHP, como o novo representante da Nascente Chapada Agropecuária e Comércio LTDA. Foi sugerida a data de 09 de abril para a realização da XVII Reunião Extraordinária, na Câmara de Vereadores de Santo Estêvão. A plenária aprovou por unanimidade. Sílvio Santos informou da chegada dos equipamentos e mobiliários para a montagem da Sala dos Comitês na sede da

ATA DA XL REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAGUAÇU – CBHP

Unidade Regional Portal do Sertão, em Feira de Santana. Nelson Matias, Presidente da ACIVRU, reiterou a proposta do Dr. Augusto César Matos em incluir abordagem referente aos processos de solicitação de outorga de pequenos produtores de Utinga "indeferidos" pelo INEMA recentemente. Destacou que os processos têm os seguintes números: Processo 2015001003199 - Valdemir Santos dos Reis; Processo 2015001002435 - Erenilton dos Anjos Pereira; Processo 2015001003168 - Alessandro Barreto Muniz. Todos são associados da ACIVRU e irrigantes a mais de 2 décadas. Segundo Nelson, a justificativa do indeferimento: indisponibilidade hídrica. Solicitou, ainda, rever essas decisões. Adilison Melo, representante da Votorantim, informou que no último mês de março realizou uma rodada de diálogo sobre o licenciamento da usina e teve a participação de CERB, EMBASA, MPBA, VOTORANTIM, ICMBIO (RESEX), tendo sido convidados também INEMA e MPF que não puderam comparecer. Nova rodada está sendo prevista para 26/04/2018 com previsão de acionamento do Comitê para participação. Evilásio Fraga falou da necessidade de estabelecer o calendário para a eleição complementar das vacâncias do Comitê. Os encaminhamentos foram aprovados por unanimidade. Às 16h45min, o Sr. Evilásio Fraga agradeceu aos responsáveis pela Casa da Agricultura pela disponibilidade do local e pelo apoio, agradeceu a todos os presentes e desejou a todos uma ótima viagem de regresso, declarando encerrada a reunião. A Secretária *Ad Hoc*, Srª. Hilda Talma lavrou a presente ATA que, após lida será submetida à Plenária da próxima Reunião para aprovação. Feira de Santana - BA, em 06 de abril de 2018.///

